



2010: Um mau começo

“É sempre válido rememorar os desastres climáticos operados nos primeiros quadrantes de 2010 sobre a população ribeirinha de Guaratinguetá - flagelada em poucas horas por volume de chuva equivalente a todo um mês de precipitações - ou os desbarancamentos mortais em Cunha, ou o desastre



pluvial que se abateu sobre a perplexa São Luiz do Paraitinga, as incontáveis mortes geradas pelos assombrosos soterramentos em Angra dos Reis, Baixada Fluminense, e pelo país afora. Para quem ainda duvida, esses desastres são efeitos diretos das alterações climáticas derivadas de um modelo econômico que, como bem retratado por dom Pedro Casaldáliga, prima por tratar a Terra como objeto econô-

mico, exigindo tudo da Terra, mas pouco realizando para evitar a exaustão ambi-

ental do planeta. Não à toa esse volume ingente de precipitações a cada verão, estação tida “como a mais aguardada do ano” apenas e tão-somente nas ações publicitárias cingidas ao mercado de cosméticos, cervejas, celulares, carros, e quejandos. Para a imensa maioria de pessoas pobres que habitam pelos taludes, morros e áreas ribeirinhas em glebas ínfimas que lhes sobraram deste sistema econômico amplamente

excludente, o verão, já há alguns anos, simboliza pânico e pesadelo. E pelo que não se

tem feito em termos macropolíticos na área ambiental e pelo que se tem notado dos discursos proferidos pelos principais atores políticos ao próximo pleito presidencial a eclodir ainda neste ano, as perspectivas são som-

brias. Em meio a tantas catástrofes climáticas, aos testemunhos de tantas mortes evitáveis e aos familiares das imensuráveis vítimas, aflora esta singela indagação: até quando continuaremos a brincar com os direitos do Planeta? Não há dúvida: 2010 será um ano crucial para refletirmos sobre qual o caminho a seguir”.

Wagner Giron de La Torre
Defensor Público do Estado de SP

Ginástica Laboral na Super Zinco

A partir deste mês estaremos iniciando a Ginástica Laboral na empresa. A Professora Roseli Calderaro dos Santos estará implementando as atividades em todos os setores da fábrica e escritórios. **Como irá funcionar:** Atividade física realizada no próprio

local de trabalho com duração de 10 a 15 minutos, elaborada a partir da atividade profissional exercida durante o expediente e visa compensar as estruturas musculares mais utilizadas e ativar as que não são tão requisitadas.

Benefícios: Melhora de qua-

lidade de vida; alívio de dores corporais; maior bem estar e disposição para trabalho; prevenção das doenças clínicas e ocupacionais; melhora a integração entre colaboradores.

Aproveite esta oportunidade. Você não pode ficar de fora!

Dicas

Por um mundo ecologicamente sustentável

■ Não jogue o lixo no chão. Lixo na rua é lixo no bueiro. Quando chove o lixo é arrastado pela água e vai para os bueiros, entupindo-os. Lixo no chão é falta de educação. A conscientização é o melhor caminho para termos um meio ambiente mais saudável. Seja inteligente, jogue o lixo no lixo.

■ Não agrida a água, utilize produtos de limpeza biodegradáveis.

■ Não jogue óleo de cozinha na pia, nem na água, armazene em garrafas plásticas e entregue nos postos de coleta da sua cidade.

Você Sabia?

■ O lixo causa enchentes entupindo bueiros e diminuindo a vazão de água. É um dos maiores problemas da sociedade moderna. Calcula-se que 30% do lixo brasileiro fique espalhado pelas ruas das grandes cidades.

■ Se 1 milhão de pessoas usarem o verso do papel para escrever e desenhar, a cada mês será preservada uma área de floresta equivalente a 18 campos de futebol.

